

Riscos ocupacionais a saúde dos profissionais de enfermagem na UTI neonatal

Occupational risks to the health of nursing professionals in the neonatal ICU

Riesgos laborales para la salud de los profesionales de enfermería en la UTI neonatal

Recebido: 18/04/2022 | Revisado: 24/04/2022 | Aceito: 29/04/2022 | Publicado: 01/05/2022

Laila Nascimento Barcellos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3681-0051>
Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil
E-mail: lailabarcellos@outlook.com

Larissa Christiny Amorim dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9705-5811>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: amorimlari224@gmail.com

Wanderson Alves Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: nursing_war@hotmail.com

Enimar de Paula

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8811-5640>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: enimar.obst@hotmail.com

Keila do Carmo Neves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6164-1336>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: keila_arcanjo@hotmail.com

Bruna Porath Azevedo Fassarella

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1400-4147>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: brunaporath@gmail.com

Daiana Silva Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6121-2942>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: dai.silvalima@gmail.com

Julio César Figueiredo Júnior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3406-1234>
Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI, Brasil
E-mail: julio.enf_@hotmail.com

Douglas Mendes da Silva Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4283-7701>
Uniabeu, Brasil
E-mail: enfdmendes@gmail.com

Leandro Mendes Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5732-0465>
Faculdade São Camilo, Brasil
E-mail: leandro.mendes.martins@hotmail.com

Kemely de Castro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0462-3312>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: kemely.8castro@gmail.com

Matheus Nery Martinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8750-3206>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: Matheusnerym@gmail.com

Clarissa Rosa de Oliveira Arnaldo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0154-1469>
Universidade Iguazu, Brasil
E-mail: clarissarosa.o@gmail.com

Resumo

A enfermagem é considerada uma profissão essencial e central na estrutura das profissões de saúde, presente em todas as unidades organizacionais do sistema de saúde. Os riscos ocupacionais são todas as situações de trabalho que podem romper o equilíbrio físico, mental e social das pessoas, e não somente as situações que originem acidentes e enfermidades. Podem-se caracterizar os riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores de enfermagem estão expostos

como físicos, químicos, biológicos, de acidentes e ergonômicos. Nesse sentido, o artigo tem como objetivo descrever os riscos ocupacionais a saúde dos profissionais de enfermagem na UTI neonatal. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a BVS, na seguinte base de informação: LILACS; BDENF e MEDLINE. Posterior à leitura reflexiva emergiram duas categorias: Principais eventos adversos na UTI neonatal; O profissional de enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais. Conclui-se os trabalhadores de Enfermagem, por desempenharem seu papel em sua maioria nas unidades de saúde, ficam expostos a riscos presentes no próprio ambiente, devido à falta de orientação sobre os riscos do ambiente, como sobre as precauções que devem ser tomadas para evitar acidentes.

Palavras-chave: Ensino; Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Riscos ocupacionais.

Abstract

Nursing is considered an essential and central profession in the structure of health professions, present in all organizational units of the health system. Occupational risks are all work situations that can disrupt people's physical, mental and social balance, and not just situations that cause accidents and illness. The occupational risks to which nursing workers are exposed can be characterized as physical, chemical, biological, accidental and ergonomic. In this sense, the article aims to describe the occupational health risks of nursing professionals in the neonatal ICU. This is a bibliographic research with a qualitative approach. Data were collected in a virtual database. For this purpose, the VHL was used, in the following information base: LILACS; BDENF and MEDLINE. After the reflective reading, two categories emerged: Main adverse events in the neonatal ICU; The nursing professional in the prevention of occupational risks. It is concluded that Nursing workers, for playing their role mostly in health units, are exposed to risks present in the environment itself, due to the lack of guidance on the risks of the environment, as well as on the precautions that must be taken to avoid accidents.

Keywords: Teaching; Nursing; Neonatal Intensive Care Units; Occupational risks.

Resumen

La enfermería es considerada una profesión esencial y central en la estructura de las profesiones de la salud, presente en todas las unidades organizativas del sistema de salud. Los riesgos laborales son todas las situaciones de trabajo que pueden alterar el equilibrio físico, psíquico y social de las personas, y no sólo las situaciones que provocan accidentes y enfermedades. Los riesgos laborales a los que están expuestos los trabajadores de enfermería se pueden caracterizar como físicos, químicos, biológicos, accidentales y ergonómicos. En ese sentido, el artículo tiene como objetivo describir los riesgos para la salud ocupacional de los profesionales de enfermería en la UTI neonatal. Se trata de una investigación bibliográfica con enfoque cualitativo. Los datos fueron recolectados en una base de datos virtual. Para ello se utilizó la BVS, en la siguiente base de información: LILACS; BDENF y MEDLINE. Después de la lectura reflexiva surgieron dos categorías: Principales eventos adversos en la UTI neonatal; El profesional de enfermería en la prevención de riesgos laborales. Se concluye que los trabajadores de Enfermería, por desempeñar su papel mayoritariamente en unidades de salud, están expuestos a riesgos presentes en el propio ambiente, debido a la falta de orientación sobre los riesgos del ambiente, así como sobre las precauciones que se deben tomar para evitar accidentes.

Palabras clave: Enseñanza; Enfermería; Unidades de Cuidados Intensivos Neonatales; Riesgos laborales.

1. Introdução

A enfermagem é considerada uma profissão essencial e central na estrutura das profissões de saúde, presente em todas as unidades organizacionais do sistema de saúde. As características do trabalho nas organizações é um fenômeno complexo, multifatorial e estudada em vários setores da economia, sendo pouco estudada na área da saúde e no campo da enfermagem. No setor de saúde, esse fenômeno impacta na qualidade da assistência prestada, afetando trabalhadores e usuários (Pousa & Lucca, 2021).

Os riscos ocupacionais são todas as situações de trabalho que podem romper o equilíbrio físico, mental e social das pessoas, e não somente as situações que originem acidentes e enfermidades. Podem-se caracterizar os riscos ocupacionais aos quais os trabalhadores de enfermagem estão expostos como físicos, químicos, biológicos, de acidentes e ergonômicos (Campos et al., 2022; Barbosa et al., 2022).

No que diz respeito à saúde do trabalhador, o Ministério do Trabalho, por meio da Norma Regulamentadora (NR) 04, instituiu o Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (SESMT), que integra uma equipe multidisciplinar, com o objetivo de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no seu local de trabalho (Carvalho & Silveira, 2022).

Os profissionais de enfermagem estão expostos a inúmeros riscos advindos de seu processo de trabalho, sendo os principais fatores de adoecimento: contaminação por fluídos ou sangue pela constante de manipulação o que por descuido acidental pode causar contaminação, agressões físicas e verbais, à radiação e a ruídos devido a problemas elétricos, falta de material necessário, elevada carga física e estresse, sendo a violência é o fator apontado como o mais preocupante (Brito et al., 2021).

Vale ressaltar os benefícios da presença do enfermeiro na equipe, não só com conhecimentos técnicos, mas dotado de capacidade técnico-científico para oferecer assistência e educação em saúde no ambiente ocupacional, executar atividades relacionadas com o serviço de higiene, medicina e segurança do trabalho, integrando equipes de estudo, proporcionando a valorização do trabalhador, independente do seu local de atuação (Campos et al., 2022; Crispim et al., 2022).

A Norma Regulamentadora 32 (NR-32) abrange situações de exposições a riscos à saúde do trabalhador, a saber: riscos biológicos, riscos químicos e radiação ionizante. Segundo o coordenador do Serviço Especializado em Engenharia e Medicina do Trabalho (SESMT) a maior preocupação em relação aos acidentes relaciona-se aos que envolvem material biológico, visto que se verifica a dificuldade de conscientização das equipes de trabalho em relação à necessidade do uso de equipamentos de proteção individual (Costa; Oliveira & Modena, 2022).

Entende-se por biossegurança como sendo um conjunto de ações direcionadas para prevenção, eliminação e redução de riscos, que podem afetar as atividades de produção, pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico e a prestação de serviços, com a finalidade de preservar a saúde do homem, dos animais e do meio ambiente (Lima et al., 2018).

Uma das principais medidas preventivas para a exposição aos riscos é o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), que devem estar disponíveis para todos os profissionais, de maneira adequada e em quantidade suficiente para atender as necessidades de segurança. Da mesma forma, é necessária a atualização constante das medidas de precaução padrão e específicas, e treinamento dos profissionais para o uso dos mesmos (Campos et al., 2022).

O uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) é importante, a fim de evitar consequências negativas à integridade física do trabalhador, além de oferecer maior proteção durante a manipulação dos instrumentais de trabalho e contribui para prevenção de acidentes. Os ambientes de trabalho expõem os trabalhadores a riscos e perigos, os quais podem ser minimizados ou eliminados se houver utilização de Equipamento de Proteção Individual (Alves et al., 2021).

As precauções padrões são mais viáveis para reduzir ou evitar a ocorrência de acidentes de trabalho entre os profissionais de saúde. Além do manejo cuidadoso de objetos perfurocortantes por meio de ações como evitar reencapar agulhas ou desconectá-las de seringas antes do descarte e descartar materiais perfurocortantes em recipientes apropriados, recomendando-se também o uso de equipamentos de proteção individuais (EPIs), tais como luvas, máscaras, protetores de olhos, nariz e boca, e jaleco/avental quando em contato direto com sangue ou fluidos corporais (Alves et al., 2021).

São considerados como acidente de trabalho os acidentes de trajeto, as doenças profissionais e as doenças do trabalho. O acidente de trabalho se apresenta como um problema global devido ao alto índice de ocorrência. A morte e o afastamento dos trabalhadores de suas respectivas funções geram reflexos econômicos e políticos para a toda a sociedade. Pois estes trabalhadores serão menos produtivos, o que vai gerar menos receitas para as empresas e mais despesas para os cofres públicos e até mesmo às empresas (Campos et al., 2022; Silva et al., 2022).

Faz-se necessário o registro de todas as notificações de acidentes dentro da empresa, ainda que mínimos, para o mapeamento destes acidentes. Existem elementos da saúde ocupacional, que são conjuntos de dados, e que como exemplo temos os acidentes de trabalho, história ocupacional, fatores de risco ambiental, entre outros, e que compreendem um conjunto de dados essenciais para a enfermagem na área da saúde ocupacional (Alves et al., 2021; Coimbra et al., 2022).

Sendo assim o trabalho é considerado uma atividade social, que promove integração e sociabilidade, respeito e reconhecimento, podendo despertar os sentimentos de prazer e satisfação. No entanto, dependendo da forma como ele é organizado e desenvolvido gera inúmeros riscos e agravos à saúde dos trabalhadores (Lima et al., 2018; Farias et al., 2020).

Entende-se, dessa forma, que a área de saúde tem vários riscos ocupacionais, principalmente ao considerar-se que o hospital é o principal ambiente para ele, estando sempre associado ao processo de trabalho dos profissionais que atuam nesta área. Por isso, a adoção de normas de biossegurança no trabalho em saúde é uma condição fundamental para a segurança dos trabalhadores (Campos et al., 2022).

O interesse para o foco dessa temática dentro da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) se justifica pela existência de inúmeros riscos que envolvem a atividade desses profissionais, e a constância de preocupações relacionadas às condições de trabalho nesses ambientes.

Diante do exposto, emerge a seguinte questão norteadora: Quais riscos ocupacionais a saúde dos profissionais de enfermagem UTIN?

Nesse sentido, o artigo tem como objetivo descrever os riscos ocupacionais a saúde dos profissionais de enfermagem na UTIN.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica que é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo em grande parte dos estudos seja exigido algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (Gil, 2008).

Em relação ao método qualitativo, Minayo (2013 p. 6), discorre que é o processo aplicado ao estudo da biografia, das representações e classificações que os seres humanos fazem a respeito de como vivem, edificam seus componentes e a si mesmos, sentem e pensam.

Os dados foram coletados em base de dados virtuais. Para tal utilizou-se a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), na seguinte base de informação: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) no período de 2018 a 2022.

Optou-se pelos seguintes descritores: Enfermagem; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal; Riscos Ocupacionais que se encontram nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS). Após o cruzamento dos descritores com a palavra-chave, utilizando o operador booleano AND, foi verificado o quantitativo de textos que atendessem às demandas do estudo.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido o interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

3. Resultados e Discussão

Posterior à leitura reflexiva emergiram duas categorias: (i) Principais eventos adversos na UTI neonatal; (ii) O profissional de enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais.

3.1 Principais eventos adversos na UTI Neonatal

O trabalhador da saúde está exposto aos riscos biológicos, que são causadores de vários agravos ocupacionais ou não, ao executarem atividades no cuidado direto e indireto a clientela, por estarem expostos às infecções transmitidas pelo sangue

ou em outros fluidos orgânicos, tanto que dentre os acidentes no ambiente hospitalar se destacam os que acontecem com materiais perfurocortantes, que têm sido reconhecidos como um dos principais problemas de exposição aos trabalhadores à contaminação e riscos mecânicos (Fonseca et al., 2020).

A rotina do trabalhador de enfermagem é envolta de situações que podem comprometer sua saúde e/ou integridade física, na medida em que está cotidianamente exposto a riscos em suas práticas laborais. Isto exige dos profissionais conhecimento amplo sobre situações de saúde, domínio do processo de trabalho e dos riscos advindos deste (Oliveira & Sorte, 2022).

O enfermeiro que trabalha na UTIN está exposto com frequência aos fatores de risco que corroboram para ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais possuindo relação com suas atividades laborais. Por isso, a prevenção de acidentes é uma das principais premissas a serem atendidas em atividades de risco, principalmente na área da saúde, na qual muitos acidentes são causados por falha humana, provavelmente originada de um sistema de educação deficiente e da falta de adesão à segurança. Neste sentido, torna-se necessário um “estado de biossegurança”, que nada mais é do que a harmonia entre o homem, os processos de trabalho, a instituição e a sociedade (Oliveira & Sorte, 2022).

Corroborar-se que na UTIN as situações de riscos psicossociais entre os profissionais podem desencadear alterações cognitivas, como carga excessiva de trabalho e stress, sobrecarga de atividades e responsabilidade aliados ao ritmo frenético de uma unidade de terapia intensiva contribuem consideravelmente para o desgaste psicológico no ambiente hospitalar. Podendo levar ao sério comprometimento das condições de saúde e conseqüentemente de trabalho dos profissionais (Aragão et. al., 2019).

Os acidentes de trabalho são resultado da relação direta, involuntária e inesperada, em curto espaço de tempo, entre o indivíduo e o agente causador. Juntamente aos acidentes os riscos ocupacionais do local de trabalho (Campos et al., 2022; Silva et al., 2022).

Estudos sobre as atividades desempenhadas pelas equipes de enfermagem neonatal apontam que esforço físico, levantamento e transporte manual de peso, postura inadequada, trabalho noturno, materiais com defeito ou inadequados, estresses psíquicos dentre outros podem afetar de forma drástica a saúde desses trabalhadores e ainda contribuir para falta de atenção que, por sua vez, pode emergir riscos de acidentes biológicos (Alves et al., 2021; Silva et al., 2022).

De todos os riscos, os biológicos são o que mais se destacam e são basicamente através do contato com sangue e fluidos orgânicos (líquido pleural, peritoneal, pericárdio e amniótico). Os profissionais de enfermagem são os mais acometidos pelos acidentes, principalmente os profissionais que manipulam agulhas e materiais perfurocortantes (Aragão et. al., 2019).

No estudo de Silva et al. (2016 p.15) sobre os acidentes com materiais biológicos, foi observado que entre as principais causas destacadas estão o descuido, a não adoção das medidas preventivas, a gravidade dos pacientes e a pressa.

Segundo estudo, no Brasil o registro de acidentes com fluidos corpóreos é exigido pela Lei n. 8.213/1991, por meio de notificação via comunicação de acidente de trabalho (CAT), quando envolvem trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e via SINAN NET, nos termos da Portaria GM n. 204, de 17 de fevereiro de 2016 do Ministério da Saúde, para todos os trabalhadores, independentemente da existência de vínculo empregatício. Nos últimos anos houve uma diminuição dos acidentes de trabalho nos setores industriais, diferente dos setores hospitalares, o qual o número de acidentes vem aumentando significativamente (Ribeiro et al., 2020).

3.2 O profissional de enfermagem na prevenção dos riscos ocupacionais

A partir do exposto pode-se afirmar que a equipe de enfermagem tem como prática a prevenção de acidentes e doenças, a identificação e eliminação dos riscos existentes no ambiente de trabalho. Tal profissional tem como função importante levar informação, atenção e cuidado a todos de forma que se faça entender (Silva et al., 2020).

Muitos acidentes podem ser evitados por meio de programas de orientação promovidos por este profissional, uma vez que a aplicabilidade de um programa de orientação e esclarecimento para maior adesão dos trabalhadores, diminuiria ou até mesmo extinguiria os acidentes ocupacionais, mantendo um ambiente seguro para estes trabalhadores (Carvalho et al., 2019; Dias et al., 2020).

Sendo assim é considerado como acidente de trabalho qualquer evento que cause prejuízos à saúde do trabalhador no seu trajeto ou no trabalho em si, como: os acidentes de trajeto, as doenças profissionais e as doenças do trabalho. O acidente de trabalho se apresenta como um problema global devido ao alto índice de ocorrência. A morte e o afastamento dos trabalhadores de suas respectivas funções geram reflexos econômicos e políticos para a toda a sociedade. Pois estes trabalhadores serão menos produtivos, o que vai gerar menos receitas para as empresas e mais despesas para os cofres públicos e até mesmo as empresas (Rodríguez et al., 2019; Silva; Valente & Camacho, 2020).

A prevenção de acidentes de trabalho com material biológico, por exemplo, é uma medida importante na prevenção da contaminação de trabalhadores da saúde por agentes biológicos. Neste sentido, medidas de biossegurança, cursos de atualização, programas educativos, acompanhamento médico, vacinação e utilização de dispositivos de segurança para a realização de procedimentos invasivos devem ser implantados com o intuito de minimizar ou evitar a exposição ocupacional (Silva et al., 2020).

Estudos afirmam que para minimizar a ocorrência dos acidentes com material biológico, incluindo aqueles com material perfurocortante, o Enfermeiro do Trabalho deve implantar programas baseados em ações centradas na prevenção primária, a partir da análise das práticas de trabalho, da identificação dos riscos, do conhecimento dos materiais disponíveis e dos fatores pessoais do trabalhador (Silva et al., 2020).

Estudos recentes afirmam que, com relação à prevenção de acidentes de trabalho, espera-se que o enfermeiro também desenvolva ações diferenciadas capazes de contribuir para a conscientização dos trabalhadores quanto ao uso dos equipamentos de proteção individual, bem como a orientação com relação ao uso de determinados medicamentos e a importância da boa saúde e da atenção constante de todos aqueles que operam algum equipamento, onde possa ocorrer algum acidente (Carvalho et al., 2019).

Sendo assim deve-se salientar a importância do Enfermeiro, uma vez que sua função não se resume apenas na prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, mas desenvolve um papel relevante na promoção à saúde, representando assim, um enorme benefício para toda a coletividade da organização.

4. Considerações Finais

A revisão desenvolvida dentro desta pesquisa permitiu verificar a importância do profissional da enfermagem, além disso, observou-se a nocividade dos ambientes de trabalho à saúde do trabalhador, quando mencionado, por exemplo, a sobrecarga de trabalho, a estrutura física inadequada, a falta de equipamentos e a ausência de EPIs ou o uso inadequado. Há, portanto, necessidade de serem feitos mais investimentos nos ambientes de trabalho e em capacitações para que os trabalhadores tenham qualidade de vida profissional.

Os trabalhadores de Enfermagem, ficam expostos a riscos presentes no próprio ambiente, devido à falta de orientação sobre os riscos do ambiente, como sobre as precauções que devem ser tomadas para evitar acidentes. Tais acidentes podem ser evitados por meio de programas de orientação promovidos pela própria instituição e por uma equipe de saúde do trabalhador, ficando na responsabilidade deste grupo apresentar estratégias e ações que promovam a orientação e esclarecimento, a fim de diminuir e até mesmo evitar os acidentes ocupacionais.

Propõe-se a implementação de programas de prevenção e conscientização de práticas seguras e formação contínua da equipe, afim de conhecer as formas de adoecimento ocupacional, identificando suas causas e efeitos no ambiente de trabalho.

Espera-se que este estudo possa contribuir para o conhecimento dos riscos aos quais os enfermeiros estão expostos na UTIN, em especial a equipe de enfermagem, para que cientes dos riscos sejam realizadas medidas preventivas e corretivas de modo a proporcionar maior segurança para os integrantes da equipe de trabalho e pacientes.

Referências

- Alves, N. S., Oliveira, B. A., Carvalho, T. A., de Carvalho, T. A., Silva Sampaio, L., Almeida, R. O., Sousa, S. E. (2021). Riscos Ocupacionais e seus Agravos aos Profissionais de Enfermagem: Revisão Integrativa da Literatura. *Revista de Casos e Consultoria*, 12(1), e25687-e25687.
- Aragão, J. A., Fontes, L. M., Aragão, I. C. S. A., Aragão, F. M. S. A., Reis, F. P. (2019). Exposição ocupacional a fluidos biológicos em acidentes com perfurocortantes na equipe de enfermagem hospitalar. *Enfermagem em Foco*, 10(1).
- Barbosa, K. H., Ribeiro, B. M. D. S. S., Giorio, M. C., Yagi, M. C. N., de Oliveira, L. C., & Karino, M. E. (2022). Desgastes físicos e emocionais do enfermeiro decorrentes do atendimento pré-hospitalar móvel/Nurses' physical and emotional exhaustion resulting from mobile pre-hospital care. *Journal of Nursing and Health*, 12(2).
- Brito, M. B. A. T. (2019). Riscos Ocupacionais do Profissional de Enfermagem em Instituições Hospitalares. *Revista InterSaúde*, 1(4), 27-46.
- Campos, L. D., Pinto, E., Aquino, C. R. C., Costa, G. S., Rodrigues, Y. G., Thode Filho, S. (2022). Levantamento Preliminar de Riscos Ocupacionais: Uma aplicação na base onshore de empresa do segmento de hotelaria marítima. *Alimentos: Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente*, 2(12), 96-106.
- Carvalho Alves, W., Silveira, R. S. (2022). A importância da segurança dos trabalhadores de enfermagem no ambiente de trabalho na prevenção dos riscos ocupacionais. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11(5), e5711527811-e5711527811.
- Carvalho, H. E. F., Silva, V. D. F. M., Silva, D. L., Ribeiro, I. P., Silva Oliveira, A. D & Araújo Madeira, M. Z. (2019). Visão dos Profissionais de Enfermagem Quanto aos Riscos Ocupacionais e Acidentes de Trabalho na Central de Material e Esterilização. *Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental*, 1161-1166.
- Costa, G. A. S., Oliveira, F. G & Modena, C. M. (2022). Promoção da saúde do trabalhador em pesquisas brasileiras de abordagem qualitativa: uma revisão de escopo. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11(1), e19811125140-e19811125140.
- Coimbra, M. A. R., Dutra, C. M., Ohl, R. I. B., Araújo, A. P. A., Moura, R. C. D., Scárdua, S. A & Ferreira, L. A. (2022). Transtornos mentais comuns em profissionais de enfermagem de serviços de emergência. *Acta Paulista de Enfermagem*, 35, 1-8.
- Crispim, C. G., Ribeiro, W. A., Fassarella, B. P. A., Neves, K. C., de Araújo Franco, A., Silva, A. S. R & de Carvalho, B. L. (2022). Estratégias de enfrentamento do estresse ocupacional na ótica de enfermeiros emergencistas. *Global Clinical Research Journal*, 2(1), e14-e14.
- Dias, C. V. P., Damasceno, J. C., Silva, L. V. F & Rocha, B. M. (2020). Saúde do profissional de Enfermagem: riscos ocupacionais em ambiente hospitalar. *Saúde (Santa Maria)*, 46(2).
- Fonseca, E. C., Sousa, K. H. J. F., Nascimento, F. P. B., Tracera, G. M. P., Santos, K. M & Zeitoune, R. C. G. (2020). Riscos ocupacionais na sala de vacinação da sala de trabalho e suas implicações à saúde ocupacional dos trabalhadores de enfermagem e suas implicações para a saúde ocupacional da sala de trabalho de enfermagem e suas implicações para a saúde dos trabalhadores de enfermagem de enfermeria. *Revista Enfermagem UERJ*, 28, 45920.
- Lima, M. D. D. P. D., Chaves, B. J. P., Lima, V. D. S., Silva, P. E., Soares, N. S. C. S & Santos, I. B. D. C. (2018). Riscos ocupacionais em profissionais de enfermagem de centros de material e esterilização. *Revista Cuidarte*, 9(3), 2361-2368.
- Oliveira, C. R. V & Sorte, N. C. A. B. (2022). Caracterização dos fatores de risco e ocorrência de óbito em recém-nascidos com diagnóstico de sepse neonatal em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 11(3), e7811325941-e7811325941.
- Pousa, P. C. P & Lucca, S. R. D. (2021). Fatores psicossociais no trabalho da enfermagem e riscos ocupacionais: revisão sistemática. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74.
- Ribeiro, W. A., Lima Souza, C. E. A., Conceição, V. L. D & Silva Evangelista, D. (2020). Enfermeiro do trabalho preventivo de riscos biológicos: uma revisão da literatura no âmbito Hospitalar. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9(7), e174973873-e174973873.
- Rodrigues, L. P., Rezende, M. P., Silva, A. M. B. D., Ferreira, L. A & Goulart, B. F. (2019). Conhecimento e adesão da equipe de enfermagem aos equipamentos de proteção individual. *Revista Mineira de Enfermagem*, 23, 1-6.
- Silva, F. M. N., Coronel, D. A., Gama, D. M., Freitas, P. H & Viero, V. (2022). Prazer e sofrimento no trabalho da enfermagem: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 11(3), e32211326573-e32211326573.
- Silva, M. F., Rocha, A. D., Costa, A. C. C., & Marinho, M. D. F. J. (2022). Estresse, qualidade de vida e coping em enfermeiros atuantes em uma unidade neonatal. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 96(37).
- Silva, P. M. D. S., Melo, R. H. B. D., & Silva, L. F. (2022). Informação em saúde: práticas de humanização em UTI neonatal e seus impactos a partir das rotinas e condutas na recuperação dos recém-nascidos. *UFC*, 234-543.
- Silva, R. P., Valente, G. S. C & Camacho, A. C. L. F. (2020). O gerenciamento de risco no âmbito da saúde dos profissionais de enfermagem hospitalar. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73.